



Combustíveis

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

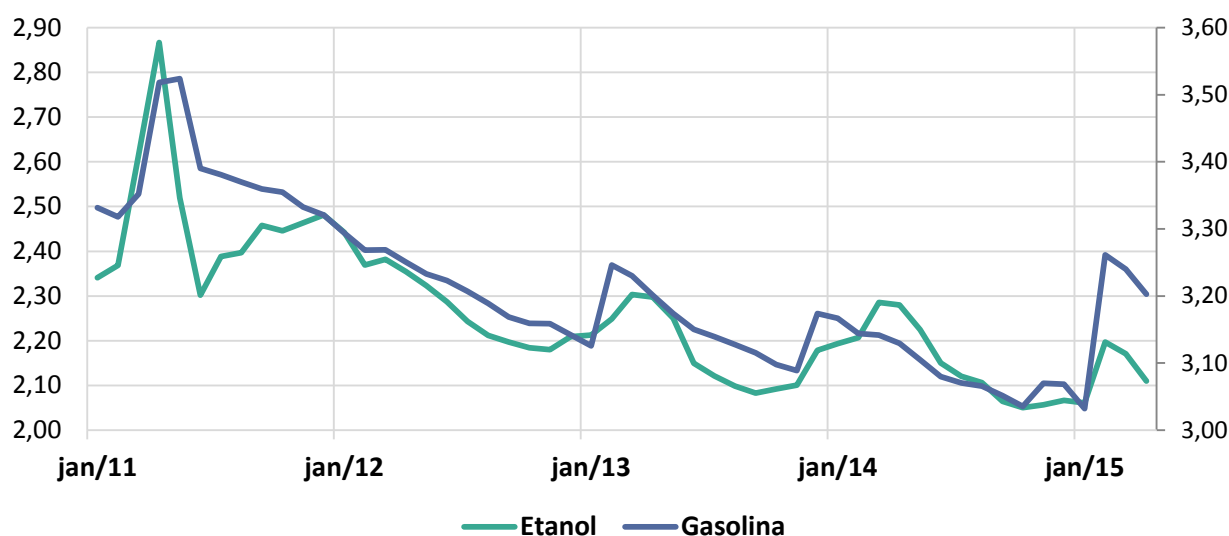
André Ribeiro Cardoso e Simone Prado Araujo

Neste boletim são apresentadas informações e uma breve análise sobre o comportamento dos preços dos principais combustíveis automotivos, etanol e gasolina comum, com base nos dados de preço coletados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) dos últimos meses.

A ANP realiza uma pesquisa semanal de preços em uma seleção ampla de postos de combustíveis dentro de uma amostra de municípios em cada um dos estados brasileiros. Ao todo, são coletados preços de mais de 650 municípios em todo o Brasil, sendo 117 só no estado de São Paulo.

A Figura 1 mostra a evolução do preço médio da gasolina comum e do etanol no Brasil a partir de 2011. Em termos reais, observamos uma tendência de queda de ambos os preços, salvo nos períodos de reajuste dos combustíveis, geralmente no começo de cada ano. Percebe-se também que a variação entre os dois tipos de combustível é muito próxima, sendo decorrente da fácil substituição entre eles devido à grande frota de carros flex que existe atualmente.

Figura 1: Evolução do Preço de Combustíveis no Brasil
(Valores reais de Jan/2015)



Fonte: Agência nacional de Petróleo (ANP)



Combustíveis

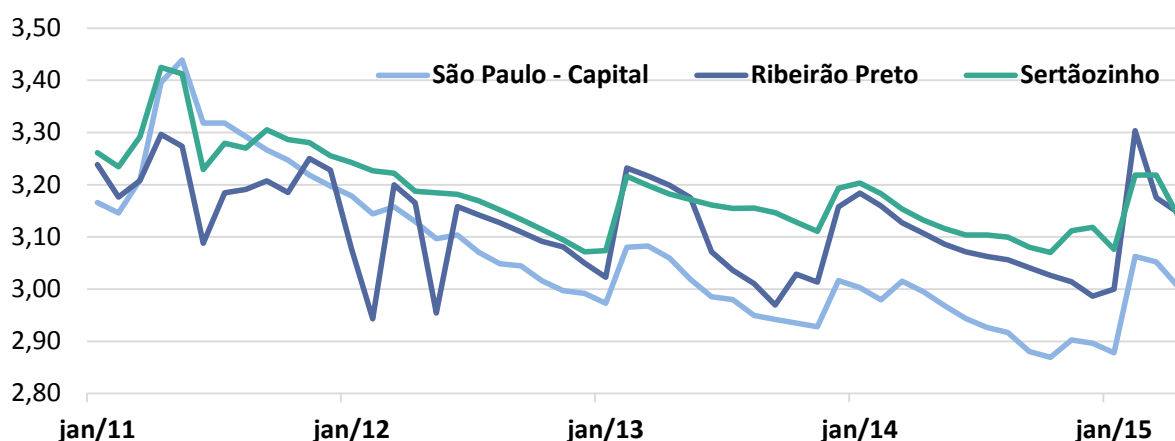
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

André Ribeiro Cardoso e Simone Prado Araujo

A Figura 2 abaixo mostra a evolução mensal dos preços da gasolina comum para São Paulo (Capital) e para os municípios de Ribeirão Preto e Sertãozinho.

Figura 2: Evolução do Preço da Gasolina Comum
(Valores reais de Jan/2015)

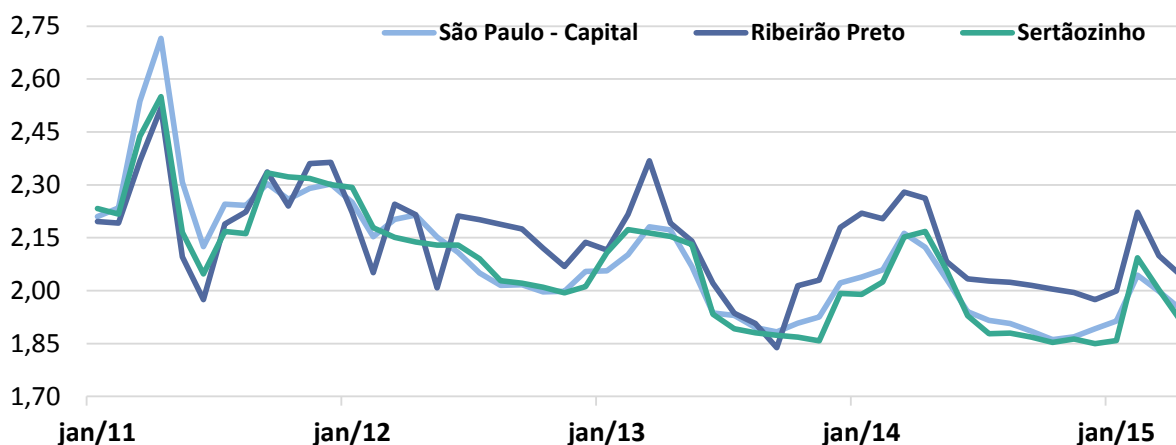


Fonte: Agência nacional de Petróleo (ANP)

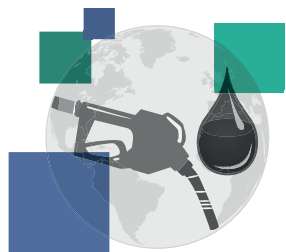
Em termos reais, os preços da gasolina apresentam uma tendência de queda, salvo os períodos de reajustes no início de cada ano. O último reajuste, em Fevereiro/2015, elevou os preços aos patamares que estavam no começo de 2012, sendo que em Ribeirão Preto os preços atingiram um patamar real ainda maior, igualando àqueles do início de 2011.

Já para o etanol, como observamos, na Figura 3, além a sua relação com o preço da gasolina, há ainda fatores sazonais relacionados aos períodos de safra que afetam o seu preço.

Figura 3: Evolução do Preço do Etanol
(Valores reais de Jan/2015)



Fonte: Agência nacional de Petróleo (ANP)



Combustíveis

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

André Ribeiro Cardoso e Simone Prado Araujo

A forte mudança nos preços decorrente dos reajustes aplicados no começo de 2015 deve-se, sobretudo, ao aumento do PIS/COFINS, que elevou o preço da gasolina em cerca de 0,22 centavos nas refinarias, impactando quase no mesmo montante o consumidor final. Por questões de concorrência e situação difícil das empresas do setor sucroalcooleiro, esse aumento da gasolina teve um impacto também no preço do etanol.

Dentre os 229 postos pesquisados no município de Ribeirão Preto em Fevereiro/2015, o preço médio da gasolina ficou em R\$ 3,344, um dos mais elevados no estado. Já no caso do etanol os preços se estiveram na faixa de R\$ 2,250. Apesar de

a região de Ribeirão Preto possuir muitas usinas e canaviais, isso não impediu o etanol de sofrer forte aumento real de 11,2% em Fevereiro do ano corrente.

Após o forte aumento em Fevereiro/15, decorrente, sobretudo, dos impostos aplicados sobre os combustíveis e do reajuste de preço, na maioria das regiões houve um recuo dos preços em Março e Abril, como indica a Tabela 1. Dos municípios listados na Tabela 1, a diferença de preço entre os municípios com maiores preços e os de menores preços de gasolina chega a R\$ 0,12 por litro. Para o Etanol, a mesma diferença é de R\$ 0,13 por litro.

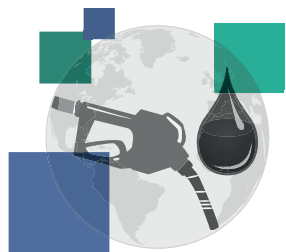
Tabela 1: Preço Médio de Combustíveis (Municípios Selecionados)
(Valores reais de Jan/2015)

Principais Municípios	Gasolina				Etanol			
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
São Paulo - Capital	2.88	3.06	3.05	3.01	1.91	2.04	2.00	1.95
Campinas	2.95	3.20	3.18	3.07	1.97	2.14	2.12	2.03
Sorocaba	2.87	3.03	3.05	3.02	1.86	1.99	1.96	1.94
Ribeirão Preto	3.00	3.30	3.17	3.15	2.00	2.22	2.10	2.05
São José do Rio Preto	2.98	3.33	3.27	3.23	1.99	2.24	2.19	2.09
São José dos Campos	2.85	3.06	3.02	2.98	1.94	2.07	2.02	1.98
Franca	3.08	3.32	3.27	3.17	2.01	2.23	2.11	2.10
Piracicaba	2.95	3.16	3.13	3.08	1.95	2.08	2.02	1.98
Presidente Prudente	2.98	3.25	3.20	3.17	1.84	2.16	2.04	1.96
Média	2.95	3.19	3.15	3.10	1.94	2.13	2.06	2.01

Fonte: Agência nacional de Petróleo (ANP)

Como podemos notar, Franca, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto são alguns dos municípios com maior preço médio de combustíveis dentre os estudados por este boletim.

Se analisarmos todos os municípios do estado, em termos de dispersão de preços teremos um quadro parecido com o da Figura 4 abaixo.



Combustíveis

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

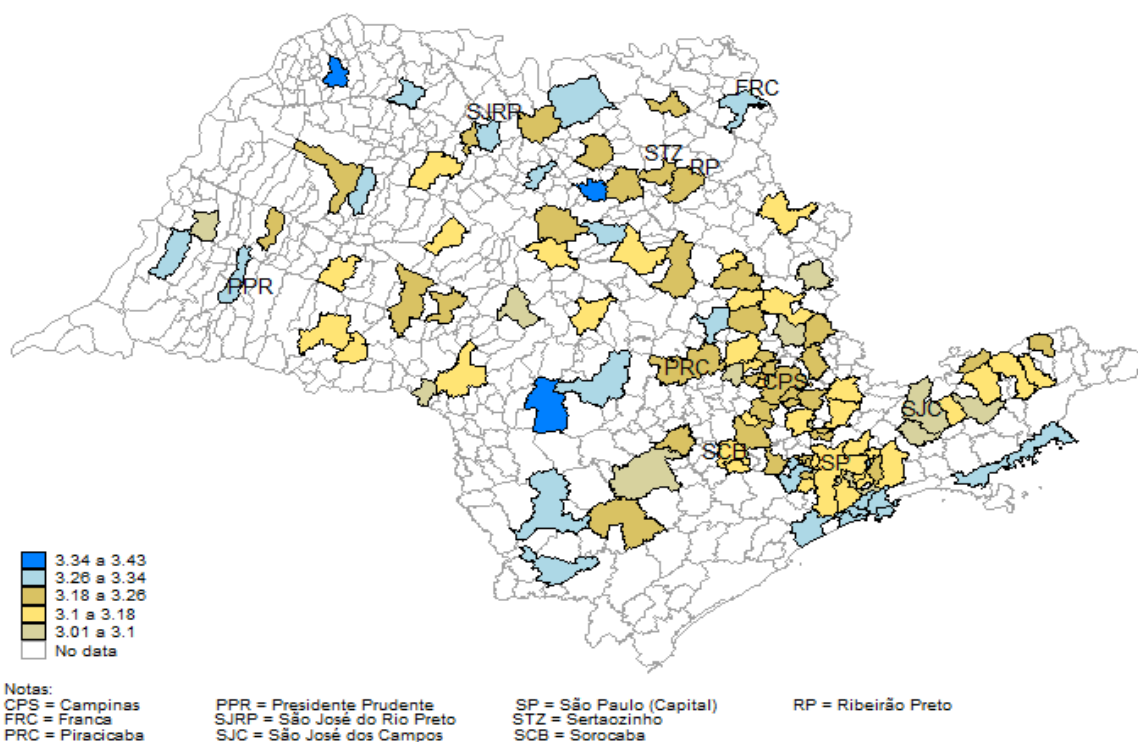
André Ribeiro Cardoso e Simone Prado Araujo

Aqui foram representados os preços da gasolina comum nos 117 municípios pesquisados do estado de São Paulo para o mês de Abril. Podemos notar que há uma concentração de preços mais baixos em municípios próximos à capital paulista, exceto na região portuária de Santos e litoral. Dentre os municípios mais afastados da capital, o padrão de preços não parece ser linear: alguns municípios possuem nível de preço mais

elevado enquanto que outros próximos a estes possuem preços intermediários ou iguais ao município de São Paulo.

Importante notar que o município de Ribeirão Preto, embora tenha apresentado um preço elevado em relação aos municípios selecionados na Tabela 1, apresenta um preço intermediário quando comparado aos demais municípios pesquisados no estado no mês de Abril.

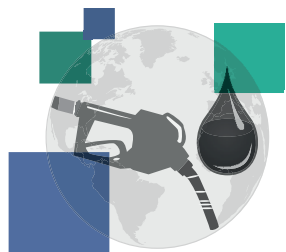
Figura 4: Preço Médio da Gasolina Comum por Município (Valores reais de Abril/2015)



Fonte: Agência nacional de Petróleo (ANP)

Por outro lado, analisando a dispersão dos preços de Etanol, notamos uma dispersão de preços muito maior que o encontrado no caso da gasolina comum. Ribeirão Preto esteve entre os municípios com preço médio mais elevado do estado em

Fevereiro, apresentando recuos significativos de preço em Março e Abril. Junto a Ribeirão Preto, destacam-se também Santos, Cubatão, Itanhaém, Franca e São José do Rio Preto.



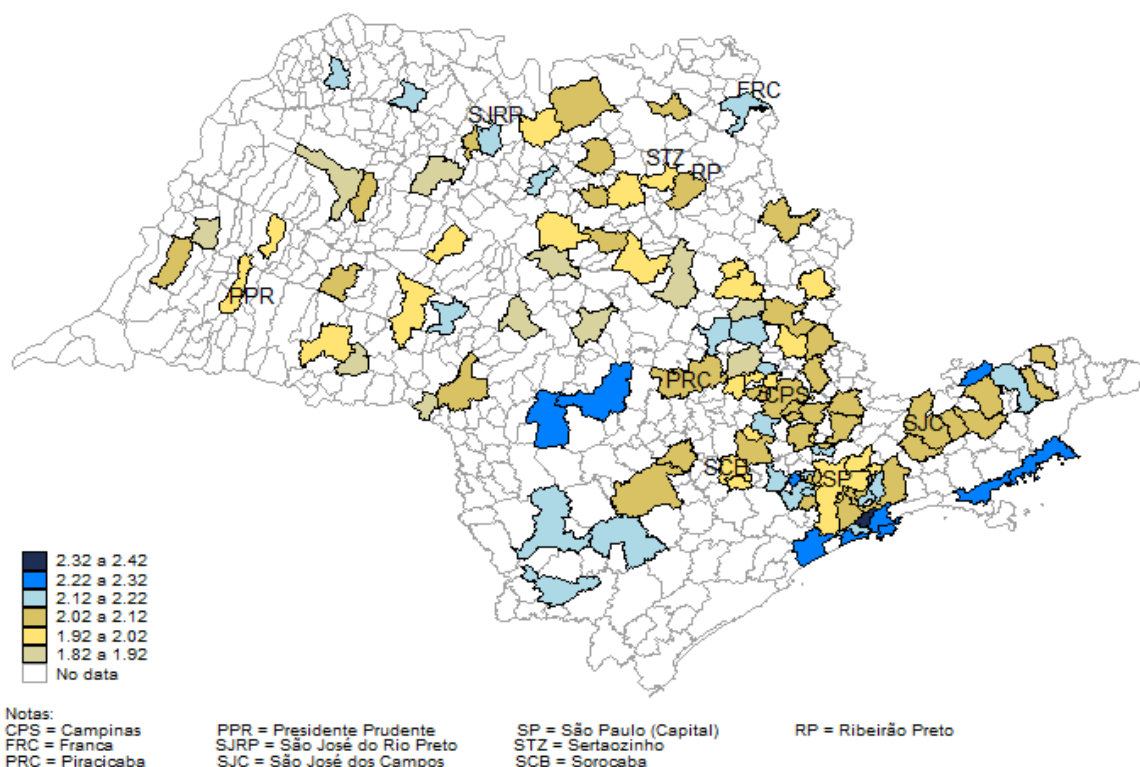
Combustíveis

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

André Ribeiro Cardoso e Simone Prado Araujo

Figura 5: Preço Médio do Etanol por Município (Valores reais de Abril/2015)



Fonte: Agência nacional de Petróleo (ANP)

A tabela abaixo resume as razões de preços de gasolina e etanol para os principais municípios pesquisados. Em praticamente todos os municípios, o cálculo favorece o consumo de etanol combustível (relação preço da gasolina dividido pelo preço do etanol é menor que 70%). Interessante notar que houve um aumento da razão de preços entre Janeiro e Fevereiro,

indicando que a variação no preço do Etanol foi superior à variação do preço da gasolina. No entanto, a partir de Março os preços convergiram novamente e as razões entre os preços dos dois combustíveis ficaram em um patamar abaixo do observado em Janeiro.



Combustíveis

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

André Ribeiro Cardoso e Simone Prado Araujo

Tabela 2: Razão de Preços por Município

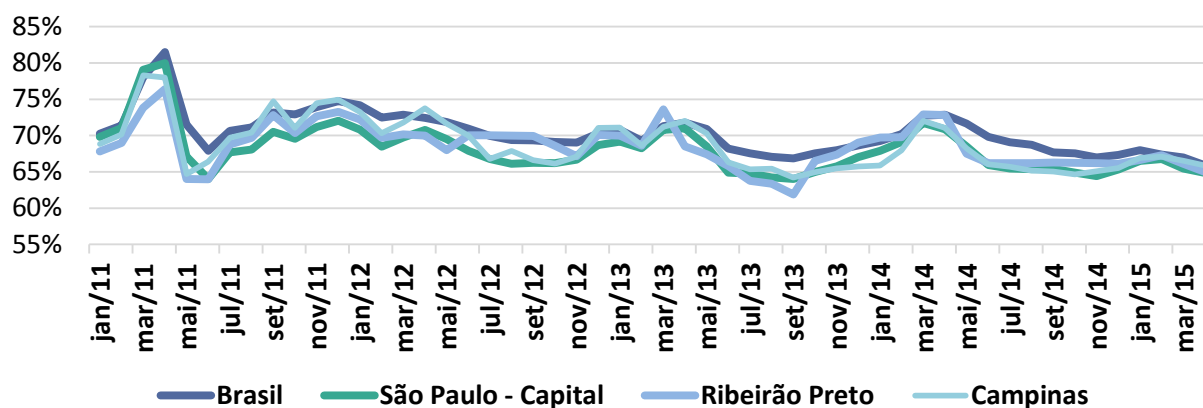
Principais Municípios	Razão de Preços (Etanol/Gasolina)			
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
São Paulo - Capital	66.5%	66.7%	65.5%	64.8%
Campinas	66.9%	67.1%	66.5%	65.9%
Sorocaba	65.0%	65.8%	64.5%	64.4%
Ribeirão Preto	66.6%	67.3%	66.1%	65.0%
São José do Rio Preto	66.6%	67.4%	67.0%	64.8%
São José dos Campos	68.0%	67.8%	67.0%	66.6%
Franca	65.3%	67.3%	64.6%	66.3%
Piracicaba	66.2%	65.6%	64.5%	64.4%
Presidente Prudente	61.9%	66.5%	63.6%	61.7%
Média	65.9%	66.8%	65.5%	64.9%

Fonte: Agência nacional de Petróleo (ANP)

A próxima figura mostra a evolução da razão de preços (Etanol/Gasolina) desde 2011 para o Brasil, e alguns municípios do estado de São Paulo. Como podemos observar, a razão média varia em torno de 65% a 75%. A sazonalidade presente nas séries coincide com os aumentos de preço e períodos de safra da cana-de-açúcar já mencionados.

Além disso, a pressão política para manter o preço da gasolina num patamar artificialmente mais baixo antes de 2014/2015 (com isenções de impostos e reajustes menores de preço) contribuiu igualmente para que os preços do Etanol se mantivessem em patamares reduzidos, gerando dificuldades adicionais para o setor usineiro e o setor canavieiro.

Figura 6: Evolução da Razão de Preços – Brasil e Municípios (Valores reais de Abril/2015)



Fonte: Agência nacional de Petróleo (ANP)



Combustíveis

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

André Ribeiro Cardoso e Simone Prado Araujo

Em termos de margem de lucro dos postos, isto é, comparando os preços de compra do combustível junto às distribuidoras e o preço de venda para os consumidores, o aumento foi considerável. Para a gasolina houve um aumento médio de R\$ 0,10 por litro em Fevereiro em relação à margem média de Janeiro, e para o etanol um aumento igual de R\$ 0,10 por litro. Embora pareçam pequenos, esses aumentos representam, em média, aumentos da ordem de 23,0% e 31,3%, respectivamente, na margem de lucro desses combustíveis.

Novamente, nota-se também que dentre as regiões estudadas que possuem os preços mais elevados (Ribeirão Preto, S.J. do Rio Preto, Franca e Presidente Prudente) são também os municípios com maior margem média aplicada sobre os combustíveis. A diferença observada na margem média desses postos explica quase a totalidade da diferença de preços entre as regiões de combustível mais caro e mais barato dentro no estado.

Tabela 3: Margem Média da Gasolina e Etanol por Município
(Valores reais de Jan/2015)

Principais Municípios	Gasolina				Etanol			
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
São Paulo - Capital	0.38	0.43	0.39	0.36	0.25	0.29	0.36	0.33
Campinas	0.41	0.49	0.48	0.39	0.30	0.39	0.53	0.43
Sorocaba	0.38	0.40	0.41	0.39	0.24	0.27	0.39	0.38
Ribeirão Preto	0.51	0.64	0.50	0.52	0.42	0.52	0.53	0.49
São José do Rio Preto	0.42	0.62	0.54	0.51	0.33	0.51	0.57	0.49
São José dos Campos	0.37	0.42	0.36	0.35	0.28	0.35	0.36	0.36
Franca	0.55	0.67	0.67	0.51	0.40	0.53	0.60	0.54
Piracicaba	0.43	0.48	0.43	0.41	0.33	0.35	0.41	0.39
Presidente Prudente	0.40	0.57	0.47	0.46	0.23	0.45	0.48	0.39
Média	0.43	0.53	0.47	0.43	0.31	0.41	0.47	0.42

Pela Tabela 3, notamos ainda que, embora as margens de gasolina tenham sofrido um forte aumento em Fevereiro, elas já retornaram ao patamar pré-aumento de Janeiro/15. O mesmo

padrão não ocorreu com o etanol, apesar de alguma redução entre Março e Abril. As margens para o etanol continuam R\$0,10 acima dos valores praticados em Janeiro/15.